

HOMENAGEM

(íntegra a ata da 31ª sessão extraordinária do Plenário do Supremo Tribunal Federal, realizada em 23 de outubro de 2025 - DJe de 4 de novembro de 2025)

O SENHOR MINISTRO EDSON FACHIN (PRESIDENTE):

Senhora Ministra, Senhores Ministros, excelentíssimo Senhor Ministro Dias Toffoli, inicio a sessão de hoje destacando uma importante data para esta Corte, pois, há dezesseis anos, no dia 23 de outubro de 2009, o eminente Ministro José Antonio Dias Toffoli tomava posse neste Supremo Tribunal Federal. Passou a integrar os quadros deste Tribunal com relevante experiência na advocacia privada e pública, tendo servido o país como Advogado-Geral da União, além de professor e dileto Colega.

Ministro Dias Toffoli, ao longo desses anos, Vossa Excelência tem contribuído imensamente para fortalecer a jurisdição constitucional em nosso país, como atestam suas decisões tomadas em momentos de turbulência e de risco à democracia e à independência judicial.

Presidiu com serenidade e fortaleza o Tribunal Superior Eleitoral no biênio 2014/2016, também um momento atravessado por desafios e complexidades, e, durante sua gestão, tivemos um processo eleitoral tranquilo, organizado e marcado pela cooperação. Foi também o mais jovem Presidente da história do Supremo, de 2018 a 2020. Nas duas ocasiões, demonstrou estar à altura desses afazeres.

Vossa Excelência merece o nosso reconhecimento e a nossa gratidão pela forma como conduziu os trabalhos da Corte àquela época, pois a defesa do Tribunal é, antes de tudo, a defesa da Constituição e da democracia.

Igualmente merecem destaque votos conduzidos por Vossa Excelência que causaram grande impacto, contribuindo para entendimentos alinhados com a defesa dos direitos humanos no Brasil. Cito, especialmente, o voto de Vossa Excelência na Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental 779, da qual foi Relator, que tratava da legítima defesa da honra como suposto argumento para justificação da violência praticada contra a mulher no âmbito de relacionamentos íntimos e de afeto.

Conforme afirmou Vossa Excelência no voto, era um argumento odioso, desumano e cruel, que contrariava os princípios constitucionais da dignidade da pessoa humana, da proteção à vida e da igualdade de gênero e que não pode ser utilizado para justificar a agressão ou morte de mulheres. Um julgamento histórico em favor da vida das mulheres, realizado no mês de março, e que certamente já tem gerado mudanças positivas e estruturais no que diz respeito ao enfrentamento de uma de nossas maiores mazelas sociais.

No campo dos direitos humanos, cito ainda o voto de Vossa Excelência, seguido pelo Plenário, que confirmou a validade do incidente de deslocamento, permitindo a federalização de casos que envolvem grave violação de direitos humanos e, com isso, garante-se o cumprimento de obrigações previstas em tratados internacionais de direitos humanos. Uma decisão que consolida o nosso dever de ser o Tribunal guardião dos direitos humanos e fundamentais e de atuar para que toda e

qualquer violação de direitos tenha tratamento célere, eficaz e efetivo pelo Estado brasileiro, assim reparando iniquidades e evitando novas violações que venham eventualmente a nos desafiar.

Cito apenas esses dois exemplos, mas quem se debruçar sobre a sua travessia neste Tribunal certamente não se decepcionará com a relevância de suas decisões.

Por isso, na data de hoje, Ministro Dias Toffoli, receba os cumprimentos da Presidência e, certamente, de todo este Colegiado. Que a trajetória de Vossa Excelência, a dedicação ao trabalho e a jornada de dedicação a este Tribunal continuem inspirando a todas e a todos nós!

Nosso muito obrigado e sinceros parabéns!

O SENHOR MINISTRO DIAS TOFFOLI:

Senhor Presidente!

O SENHOR MINISTRO EDSON FACHIN (PRESIDENTE):

Pois não, Ministro Toffoli.

O SENHOR MINISTRO DIAS TOFFOLI:

Cumprimento Vossa Excelência, a eminente Ministra Cármen Lúcia, os Eminentes Colegas, o Senhor Procurador-Geral da República, as Advocacias Pública e Privada, a Defensoria, as servidoras e os servidores, a imprensa e todos que nos acompanham.

Senhor Presidente, suas palavras muito me emocionam, e eu aprendi, na vida, que nós não podemos deixar a emoção envelhecer. Então, eu peço a palavra, emocionado, para dizer de meu orgulho de ser juiz desta Corte Constitucional, de termos a maior colegialidade da história desta Corte – não tenho dúvida disso – e de ter a colega e os colegas que nós temos. Nesse sentido, cumprimento todos na pessoa da única mulher que compõe este Colegiado, a Ministra Cármen Lúcia, que é minha amiga de longa data, como o sou de todos.

Senhor Presidente, quero dizer também a honra que tenho, agora, de ser presidido por Vossa Excelência, um homem do interior, assim como eu; um homem que laborou na vida, pelo estudo e pelo trabalho, e que galgou estar nessa cadeira de presidente do maior poder judiciário do mundo, da corte constitucional que mais julga no mundo, do judiciário mais produtivo de todo o mundo.

Eu me orgulho, Senhor Presidente, de estar ao lado de colegas que são os maiores e os melhores juristas e magistrados da Nação Brasileira. Digo isso com muito orgulho, porque só nós, que nos sentamos nestas cadeiras, temos a dimensão delas. E é com muito orgulho que, agora, também me emociono lembrando de meu predecessor, o Ministro Sepúlveda Pertence – querida Cármen, que foi amiga de vida dele –, que honrou esta cadeira.

Espero honrar - e quero continuar honrando - a Justiça, a magistratura e a Nação Brasileira. Tenho muito orgulho de ser um brasileiro, de pertencer à nação mais abençoada do mundo, e de ser guarda da constituição que é a melhor constituição do mundo, aquela que olha para os despossuídos, para os pobres, para o social, para o ambiental; a constituição mais avançada – não tenho dúvida – da história da humanidade. Espero continuar cumprindo o sacerdócio da guarda dessa Constituição, a serviço da Nação Brasileira e do povo brasileiro!

Suas palavras me tocam muito, Presidente, não só por virem da cadeira do Presidente do Poder Judiciário Brasileiro, de minha Corte, de nossa Corte, mas especialmente por virem de Vossa Excelência, um dileto amigo.

Que Deus continue abençoando nossas trajetórias e o orgulho de pertencermos a esta Corte.

Muito obrigado, Senhor Presidente.

O SENHOR MINISTRO EDSON FACHIN (PRESIDENTE):

Pede a palavra o Senhor Procurador-Geral da República, o Professor Doutor Paulo Gustavo Gonet Branco.

O SENHOR PAULO GUSTAVO GONET BRANCO (PROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA):

Muito obrigado, Senhor Presidente.

Saúdo Vossa Excelência, todos os seus Pares aqui no Tribunal e, de modo especial, o Ministro Dias Toffoli.

Eu me valho da palavra para me associar plenamente às belas palavras que Vossa Excelência proferiu e dizer que nunca as palavras são suficientes para enaltecer os tantos méritos do Ministro Dias Toffoli, a quem eu aprendi a admirar atuando neste Tribunal e, mesmo antes disso, acompanhando os trabalhos de Sua Excelência.

De modo que, associando-me integralmente às justas palavras de homenagem que Vossa Excelência proferiu, eu também gostaria de prestar a minha reverência aos tantos merecimentos, às tantas virtudes do Ministro Dias Toffoli, que é um exemplo para toda a magistratura.

Muito obrigado.

O SENHOR MINISTRO LUIZ FUX:

Muito boa tarde a todas e a todos! Queria saudar Vossa Excelência, Ministro Edson Fachin, Sua Excelência o Procurador-Geral da República, Doutor Paulo Gonet, saudar aqui a nossa Decana, que está no vídeo, Ministra Cármen Lúcia, e saudar este estimado amigo que é o Ministro Dias Toffoli.

Sempre tive muita afinidade e afeição por Sua Excelência, desde a data em que estava na iminência de tomar posse. Fora indicado, e, naquela oportunidade, tive uma boa conversa com o querido e estimado Ministro Dias Toffoli, que agora, de improviso, mostra da sua alma, do seu interior, ao destacar que as palavras de gratidão não podem envelhecer. De sorte que isso caracteriza o Ministro Dias Toffoli, não só na sua arte vivencial, mas também na sua vida profissional. E faço minhas as suas palavras que foram ditas no início do julgamento.

O SENHOR MINISTRO ANDRÉ MENDONÇA:

Minha saudação, Senhor Presidente, também ao eminente Relator. Nas pessoas de Vossas Excelências saúdo os eminentes Ministros. Não posso me furtar também de registrar meus parabéns e felicitações ao Ministro Dias Toffoli, por seus dezesseis anos à frente do cargo de Ministro desta Suprema Corte, já quase adquirindo aí a maioria, vamos dizer assim - daqui a pouco, mais dois anos, 18 anos de Supremo Tribunal Federal. Meus respeitos à história e ao exercício não só da magistratura, mas também me recordo do cargo de Advogado-Geral da União, onde chefiou a instituição e me chefiou, honradamente designando-me para um cargo que foi um divisor de águas na história da Advocacia-Geral da União, o Departamento de Patrimônio e de Probidade.

A SENHORA MINISTRA CÁRMEN LÚCIA:

Cumprimento Vossa Excelência, os Senhores Ministros, especialmente o Relator, e, de uma forma muito carinhosa, abraçando, ainda que virtualmente, o Ministro Dias Toffoli, meu querido amigo.

O SENHOR MINISTRO ALEXANDRE DE MORAES:

Presidente, só um rápido aparte, cumprimentando Vossa Excelência, cumprimentando a Ministra Cármen, o Ministro-Relator, os eminentes Ministros.

Também aqui eu quero parabenizar o Ministro Dias Toffoli pelos dezesseis anos de Supremo Tribunal Federal. O Ministro Toffoli é um amigo de longa data, nos formamos juntos em 1990, na USP. Coincidentemente, o Ministro Toffoli vai entender a menção, o caso é de Tupã, Presidente, que faz parte da grande Marília, que é cidade do Ministro Toffoli, 75 quilômetros de Marília, a grande Marília, que é uma das mais importantes cidades do interior de São Paulo, e da qual é filho o Ministro Dias Toffoli.

O SENHOR MINISTRO FLÁVIO DINO:

Do interior de São Paulo, não. Do mundo.

O SENHOR MINISTRO ALEXANDRE DE MORAES:

Do mundo. É que é muito semelhante.

O SENHOR MINISTRO FLÁVIO DINO:

É para homenagear o Ministro Toffoli.

O SENHOR MINISTRO DIAS TOFFOLI:

Obrigado. Fico muito alegre. Eu que nasci na Gota de Leite, em Marília, na Avenida Nelson Spielmann, no quarto número 2, filho de Sebastiana e de Luiz.

O SENHOR MINISTRO FLÁVIO DINO:

Saúdo todos os Pares, é uma alegria, e abraço a todos, especialmente a figura do Ministro Dias Toffoli, que conheço desde 2003. Não é tanto tempo quanto o Ministro Alexandre, mas sempre houve um convívio muito fraterno, produtivo, respeitoso. Por isso, Ministro Toffoli, agradeço a sua amizade e o parabeno pelos dezesseis anos no Tribunal.

O SENHOR MINISTRO CRISTIANO ZANIN:

Senhor Presidente, cumprimento Vossa Excelência, cumprimento a Ministra Cármen Lúcia, os eminentes Pares, o Senhor Procurador-Geral da República, advogados, advogadas, servidores, todos que nos acompanham. Queria, em primeiro lugar, também subscrever a homenagem feita por Vossa Excelência ao eminente Ministro Dias Toffoli pelos seus dezesseis anos aqui no Tribunal, homenagem mais do que merecida.

O SENHOR MINISTRO NUNES MARQUES:

Boa tarde a todos. Subscrevo os cumprimentos feitos pelo eminente Presidente, ministro Edson Fachin.

O SENHOR MINISTRO DIAS TOFFOLI:

Senhor Presidente, renovo os agradecimentos a todos os Eminentes Colegas e ao Procurador-Geral da República pelas manifestações realizadas.

Brasília, 8 de janeiro de 2026.

Maria Sílvia Marques dos Santos

Assessora-Chefe do Plenário substituta

Publicado no DJe/STF,
em 9/1/2026.

Este texto não substitui a publicação oficial.